

Inscrições abertas para o curso de especialização em Jornalismo Científico

Profissionais de comunicação ou que trabalhem com **divulgação científica** já podem se inscrever no curso de Especialização em **Divulgação e Jornalismo Científico em Saúde e Ambiente na Amazônia**. As inscrições estão abertas desde o dia 22 de março e seguem até o dia 19 de abril. No total, estão sendo disponibilizadas **35 vagas** para profissionais portadores de diploma de nível superior, devidamente reconhecido e registrado nos órgãos competentes.

Essa será a segunda turma do curso, que é uma iniciativa do Instituto Leônidas e Maria Deane ([ILMD/Fiocruz Amazônia](#)) e do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) do Rio de Janeiro. O curso é realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas ([Fapeam](#)) e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas ([SECTI/AM](#)).

Para a diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olívia Simão, a parceria entre a Fundação e a Fiocruz para a formação de recursos humanos tem contribuído para mudar o cenário da comunicação científica no Estado. "Nós vemos como estratégica a formação de recursos humanos nessa área. Os profissionais de comunicação são fundamentais para mostrar para a sociedade a importância da ciência para o desenvolvimento. O movimento, que se iniciou em 2003, e se intensificou em 2005, com a criação de programas na Fapeam, começa a apresentar os frutos positivos. Esse processo de formação tem colocado o Amazonas num patamar diferenciado no País, com os nossos veículos difundindo ciência e tecnologia", disse.

As vagas, preferencialmente, são destinadas a profissionais atuantes na **mídia local**, com formação em Comunicação Social e áreas afins, e assessores de comunicação das instituições de pesquisa e ensino superior, assim como profissionais de outras áreas que tenham experiência em divulgação científica na Amazônia.

De acordo com o coordenador do curso, Fabrício Ângelo Fonseca, assim como na primeira edição, o curso tem como objetivo oferecer formação profissional e acadêmica para o desenvolvimento na área da divulgação e do jornalismo científico. "Temos como objetivo capacitar e criar massa crítica no contexto da divulgação e do jornalismo científico, dando destaque às temáticas de saúde e sustentabilidade. Também esperamos, com essa nova turma, que possamos começar a formar um grupo de pesquisa dentro do Estado e, assim, pensar em um mestrado na área", comentou.

Segundo o coordenador, esta edição do curso tem novidades, entre elas está a temática voltada à sustentabilidade. "Incluimos sustentabilidade pelo fato de termos observado a necessidade de uma abordagem mais técnica por parte dos profissionais, principalmente por estarmos inseridos no bioma mais famoso", esclareceu.

Outra **novidade** é que as aulas serão ministradas no período noturno e aos sábados, sempre uma

EDUCAÇÃO

Postado em 25/03/2013

semana por mês, totalizando uma carga horária de 400 horas-aula. "Com isso, pensamos em conseguir trazer os profissionais que estão dentro dos veículos de comunicação do Estado para participar do curso", finalizou.

PRIMEIRA TURMA

Na primeira turma, 25 profissionais conseguiram a titulação de especialistas. Entre eles está à jornalista Sídia Ambrósio. Para ela, o curso é mais uma oportunidade para que o profissional de jornalismo do Amazonas possa ampliar seu campo de atuação. "Estamos no meio da Amazônia, lugar onde se concentra um 'canteiro' de pautas em pesquisa e ciência e o mercado local não sabe aproveitar essas oportunidades. A partir do curso, passamos a enxergar melhor o nosso potencial. Além disso, o curso representa um passo para que possamos nos preparar para o nosso tão esperado mestrado em jornalismo científico", explicou.

Na opinião do jornalista Francis Batista, na região amazônica existem pautas inesgotáveis sobre ciência, mas faltavam profissionais especialistas para a divulgação. "Com professores doutores e mestres capacitados para ministrar as disciplinas, o aprendizado foi muito positivo. Hoje, sinto-me preparado para trabalhar com divulgação científica e informar a população sobre o que está sendo desenvolvido no Amazonas", disse Batista.

INSCRIÇÃO

As inscrições podem ser feitas até o dia 19 de abril. A seleção dos candidatos ocorrerá no período de 22 a 24 de abril e envolverá a análise da documentação do candidato e entrevista. O resultado está previsto para o dia 25 de abril. Os candidatos selecionados deverão efetuar a matrícula no período de 02 a 10 de maio na secretaria acadêmica do Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz), localizado na Rua Teresina, nº 476, Adrianópolis.

Os profissionais interessados poderão preencher o formulário eletrônico disponível na Plataforma SIGA, www.sigals.fiocruz.br, no site da Fiocruz Amazônia. O formulário deverá ser impresso, assinado e entregue na secretaria acadêmica, na Rua Teresina 476, Adrianópolis. CEP: 69.057-070. Manaus/AM. Telefone: (92) 3621-2302, Fax: (92) 3621-2354, e-mail: seca@amazonia.fiocruz.br.

Poderá também ser enviado por Sedex, juntamente com os seguintes documentos: ficha de inscrição, fotocópia legível do diploma de graduação devidamente reconhecido pelo MEC (frente e verso) ou declaração de conclusão de curso, informando data da colação de grau, em papel timbrado, devidamente carimbada e assinada.

Fonte: Agência Fapeam, por Rosa Doval.